

BOLETIM PAROQUIAL

PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA GRAÇA DE TIRES



www.paroquiadetires.org

Ano IV - N.º 05
02 de fevereiro de 2020

DOMINGO DA APRESENTAÇÃO DO SENHOR

FESTA

EVANGELHO LUCAS 2, 22-32

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo Segundo São Lucas

Ao chegarem os dias da purificação, segundo a Lei de Moisés, Maria e José levaram Jesus a Jerusalém, para O apresentarem ao Senhor, como está escrito na Lei do Senhor: «Todo o filho primogénito varão será consagrado ao Senhor», e para oferecerem em sacrifício um par de rolas ou duas pombinhas, como se diz na Lei do Senhor. Viviam em Jerusalém um homem chamado Simeão, homem justo e piedoso, que esperava a consolação de Israel; e o Espírito Santo estava nele. O Espírito Santo revelara-lhe que não morreria antes de ver o Messias do Senhor; e veio ao templo, movido pelo Espírito. Quando os pais de Jesus trouxeram o Menino para cumprirem as prescrições da Lei no que lhes dizia respeito, Simeão recebeu-O em seus braços e bendisse a Deus, exclamando: «Agora, Senhor, segundo a vossa palavra, deixareis ir em paz o vosso servo, porque os meus olhos viram a vossa salvação, que pusestes ao alcance de todos os povos: luz para se revelar às nações e glória de Israel, vosso povo».

Palavra da salvação.

MEDITAÇÃO DOMINICAL

O ACOLHIMENTO DA LUZ (JESUS)

Celebramos neste quarto domingo do tempo comum a Festa da Apresentação do Senhor. É uma festa celebrada quarenta dias após o mistério do nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo. Maria e José, em obediência à Lei mosaica, vão ao Templo de Jerusalém para oferecerem o Menino, enquanto primogénito, ao Senhor (cf. Ex 13,1-2. 11-16) e também para a purificação de Maria (Lev.12,1-8). Nossa Senhora submete-se ao rito da purificação legal, ela que era e será sempre virgem e sem mancha de pecado. Celebramos também neste dia



a vida consagrada. Segundo a lei de Moisés (Lv 12,1-8) a mulher que deu à luz um filho era considerada impura durante sete dias e ainda devia permanecer em casa durante outros trinta e três dias (no caso de ter uma menina o período era alargado até aos 80 dias). No fim deste período, a mulher devia apresentar-se no Templo e oferecer um cordeiro em holocausto, uma rola ou uma pombinha em sacrifício de expiação. Se não tinha condições para oferecer um cordeiro, bastavam duas rolas ou duas pombinhas.

O Evangelho deste domingo pode ser dividido em duas partes: na primeira vemos relatada a presença da Sagrada Família no Templo para observar o rito como a lei prescrevia; a segunda parte fala-nos do reconhecimento do Cristo pelos representantes dos piedosos que esperavam a vinda do Messias, ou seja, a consolação de Israel, Simeão e Ana. A festa da apresentação do Senhor revela-nos o mistério do Filho de Maria, que veio ao mundo para cumprir fielmente a vontade do Pai. Simeão apresenta Jesus como “luz para iluminar as nações” (Lc 2,32) e anuncia com palavra profética a sua oferta suprema a Deus e a sua vitória final (cf. Lc 2,32-35). Jesus é a luz no mundo e a Sua presença deve iluminar toda a humanidade. A festa de hoje convidamos a entregar ao Senhor, uma vez mais, a nossa vida e todo o nosso ser ao serviço Dele. Esta oblação do Filho de Deus, simbolizada pela sua apresentação no Templo, é modelo para todo homem e mulher que consagra toda a sua vida ao Senhor. É também uma festa do encontro: o encontro de Jesus com Simeão e Ana no Templo de Jerusalém é símbolo de uma realidade maior e universal, isto é a Humanidade encontra o seu Senhor. As duas personagens simbolizam os séculos de espera e de fervoroso anseio dos homens e mulheres devotos da antiga aliança. Na realidade, representam a esperança e o anseio da humanidade. Somos convidados a reconhecer em Jesus a nossa entrega à vocação cristã na obediência, fidelidade e na disponibilidade sem qualquer reserva. Devemos acolher e procurar fazer parte desta luz que veio dissipar as trevas.

Pistas da reflexão:

- Como vivo a minha consagração como cristão?
- Quais são os obstáculos que dificultam a minha entrega total ao Senhor?

Que sejamos iluminados pela luz de Cristo e que Nossa Senhora das Candeias interceda por nós!

Pe. Andrew Prince

A PARÓQUIA TEM UMA NOVA IMAGEM

APRESENTAÇÃO DO NOVO LOGOTIPO

CONCEITO

Nele se encontra um véu de dois tons de azul, simbolizando Nossa Senhora, coberta com doze estrelas. Juntamente com esse véu podemos encontrar um berço, igualmente em dois tons de azul, simbolizando o menino que Nossa Senhora segura em seus braços. Todo o conjunto nos mostra todo o amor que Nossa Senhora têm pelo seu menino como para com todos nós.



LUSOFONIAS

FRANCISCO, O DIPLOMATA

O Papa Francisco reuniu os diplomatas para os saudar. Convidou-os a saber esperar, atitude que exige realismo e coragem: 'exige que se chamem os problemas pelo nome e se tenha a coragem de enfrentá-los. Exige não esquecer que a comunidade humana traz consigo os sinais e feridas das guerras que têm vindo a suceder-se com crescente capacidade destruidora ao longo do tempo e não cessam de atingir especialmente os mais pobres e os mais frágeis. Infelizmente, o novo ano aparece-nos constelado não tanto de sinais encorajadores, como sobretudo duma intensificação de tensões e violências'.

Explicou-lhe a Missão da Igreja na relação com os governos do mundo: 'Com efeito, a paz e o desenvolvimento humano integral são o objetivo principal da Santa Sé no campo do seu empenho diplomático'.

Neste início de década, o Papa decidiu partilhar com os diplomatas as viagens apostólicas que fez ou provocou: foi ao Panamá para as Jornadas Mundiais da Juventude; convocou Bispos do mundo inteiro a Roma por causa das questões graves dos abusos sexuais. O Papa aproveitou para recordar que está marcado para 14 de maio um encontro mundial sobre educação, com o tema 'reconstruir o pacto educativo global' em defesa do futuro das novas gerações, sem esquecer o cuidado da casa comum, através de uma conversão ecológica global.

Sobre a urgência de uma conversão ecológica global, o Papa lembrou a Conferência de Madrid sobre as Alterações Climáticas (COP 25) onde a Igreja se empenhou e percebeu a dificuldade dos governos em colocar o bem comum acima dos interesses particulares.

Acontecimento grande foi o Sínodo sobre a Amazónia, cruzando a missão pastoral da Igreja com a questão ecológica e todas as outras as crises e conflitos políticos e sociais que vitimam os mais pobres em muitos países da América Latina.

O Papa visitou também os Emirados Árabes Unidos onde, em Abu Dhabi assinou, com Ahmad Al-Tayyeb, o Documento sobre a Fraternidade Humana em prol da paz mundial e da convivência comum: 'trata-se de um texto importante, que visa favorecer a mútua compreensão entre cristãos e muçulmanos e a convivência em sociedades que se vão tornando cada vez mais multiétnicas e multiculturais'. Na mesma linha se situou a visita a Marrocos.

O papa mostrou a sua preocupação com a crescente tensão entre os EUA e o Irão, a crise no Líbano e na Líbia e o drama dos migrantes que tentam atravessar o Mediterrâneo. Francisco partilhou ainda a sua visita à Bulgária, Macedónia do Norte e Roménia. Recordando o incêndio da Notre Dame, o Papa pediu mais solidariedade e mais atenção à história deste continente com raízes cristãs. Por fim, evocou os 30 anos da queda do Muro de Berlim com todas as implicações que tal evento trouxe à escala do mundo.

Ao referir a viagem feita a Moçambique, Madagáscar e Ilha Maurícia, o Papa chamou a atenção das dificuldades que o continente enfrenta em diversos países, apesar dos sinais de paz e reconciliação que se veem em alguns deles. Citou o Burkina Faso, Mali, Níger e Nigéria como países onde se verificam 'episódios de violência contra pessoas inocentes, entre as quais muitos cristãos perseguidos e mortos pela sua fidelidade ao Evangelho'.

A última viagem foi ao Japão e Tailândia, em nome da paz e do diálogo entre religiões e culturas. No Japão, o Papa defendeu que um 'mundo sem armas nucleares é possível e necessário'.

Neste 2020, o Papa aponta baterias para a celebração dos 75 anos da fundação da ONU. Disse: 'os princípios fundantes da Organização - o desejo de paz, a busca da justiça, o respeito pela dignidade da pessoa, a cooperação humanitária e a assistência - traduzem as justas aspirações do espírito humano e constituem os ideais que deveriam guiar as relações internacionais'.

Padre Tony Neves, em Roma

AGENDA PAROQUIAL

- No próximo dia 08 de fevereiro, pelas 21h30, o Clã vai organizar uma **Sessão de Cinema**, no Salão de Caparide, com o filme "Bohemian Rhapsody". A entrada terá um custo simbólico de € 3,00 e os bilhetes estarão disponíveis nos dois próximos sábados, durante a hora da reunião.
- As **Missionárias "Apóstolas da Palavra"** estarão na nossa Paróquia no próximo fim de semana 08 e 09 de fevereiro para lançar o seu projeto.
- O próximo **encontro dos Acólitos** será no dia 09 de fevereiro pelas 18h00, na Igreja Paroquial.